



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: EXPERIÊNCIAS DO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO ROSELI NUNES

Edimundo Costa do Nascimento
Graduando em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
E-mail: edimundo.costa@discente.ufma.br

Jessé Lima da Silva
Doutorando em Educação,
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
E-mail: jessesm027@gmail.com

RESUMO

Este trabalho vem apresentar o Programa Residência Pedagógica (PRP) que representa uma significativa iniciativa promovida pelo Ministério da Educação (MEC) em colaboração com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Neste contexto, a Universidade Federal do Maranhão - UFMA, campus Bacabal - MA, se destaca ao oferecer o Subprojeto “*Educação do Campo: formando o educador e transformando a escola do campo*” no âmbito do PRP. O trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência significativa ocorrida no Centro Educação do Campo Roseli Nunes, no período compreendido entre março e maio de 2023. Exploraremos o desenvolvimento das atividades do primeiro módulo do programa, que incluiu a realização do diagnóstico da escola e 12 horas de acompanhamento em sala de aula. A metodologia adotada pode ser dividida em quatro etapas distintas, cada uma delas destinada a obter diferentes tipos de informações e dados relevantes para este estudo: *Apresentação Inicial e Planejamento; Coleta de Dados; Entrevistas/Conversas Informais com Gestores, Professores e Estudantes; Observação da Escola*. Apresentamos como discussões a implementação e impacto dos programas de formação de professores, especificamente o PRP no contexto do Centro de Educação Roseli Nunes, qual desempenham um papel fundamental na formação dos futuros acadêmicos de cursos de licenciatura, pois promovem a integração entre teoria e prática, possibilitando que o conhecimento adquirido seja aplicado na sociedade. Esta experiência permitiu uma contribuição significativa por meio das atividades realizadas. Durante as vivências, foi possível compreender em profundidade o funcionamento do ambiente escolar e adquirir experiência valiosa por meio da observação em sala de aula. Essa contribuição se traduz na oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido não apenas no contexto do PRP, mas também em atividades de regência, contribuindo assim para o desenvolvimento acadêmico, profissional e cidadão.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Formação de professores; Educação do Campo.



INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) representa uma significativa iniciativa promovida pelo Ministério da Educação (MEC) em colaboração com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Seu principal objetivo é proporcionar uma valiosa oportunidade aos estudantes que se encontram na segunda metade de seus cursos de licenciatura. Nesse programa, os discentes têm a chance de vivenciar a prática de regência em salas de aula de escolas públicas de educação básica. Eles são orientados por professores experientes da instituição de ensino, que possuem conhecimento na área de atuação dos licenciandos, além de receberem supervisão de docentes da instituição formadora. Aos autores MURTADHA e PEDREIRA (2000, p. 66)

“Os residentes do programa são encaminhados para as escolas da rede pública de Educação Básica, nas quais são chamadas, dentro do programa, de escola-campo. Para cada escola-campo há um preceptor, que é o responsável pelo acompanhamento dos residentes durante o projeto, dentro da escola. Na IES, o responsável por auxiliar os residentes e os preceptores e pela gestão do subprojeto é o docente orientador”.

As Instituições Formadoras apresentam à CAPES um Projeto Institucional com Subprojetos de diferentes cursos de licenciatura. Neste contexto, a Universidade Federal do Maranhão - UFMA, campus Bacabal - MA, se destaca ao oferecer o Subprojeto “*Educação do Campo: formando o educador e transformando a escola do campo*” no âmbito do PRP. Este trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência significativa ocorrida no Centro Educação do Campo Roseli Nunes, no período compreendido entre março e maio de 2023.

Neste trabalho, exploraremos o desenvolvimento das atividades do primeiro módulo do PRP, que incluiu a realização do diagnóstico da escola e 12 horas de acompanhamento em sala de aula. O Subprojeto recebe financiamento da CAPES e é conduzido sob a supervisão de um professor preceptor na escola-campo e de uma docente orientadora da Universidade onde os residentes estão matriculados.

Nosso principal objetivo é oferecer uma visão abrangente das percepções dos residentes do PRP em relação à realidade educacional, suas experiências no apoio à



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



docência na escola-campo e como eles perceberam a integração da formação teórica com a prática.

CARACTERIZAÇÃO DA CAMPO DE PESQUISA

O Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, localizado no Assentamento Cigra, na agrovila Kênio, no município de Lagoa Grande do Maranhão, é uma instituição que surgiu a partir do esforço incansável de trabalhadores que compartilham a visão de uma educação diferenciada, capaz de formar indivíduos críticos e ativos na transformação de sua realidade. Essa escola representa o resultado da determinação daqueles que acreditam em uma educação que valoriza a vida no campo, respeita as tradições culturais, promove os modos de produção sustentáveis e luta por justiça social e dignidade no ambiente rural. Como afirmado no período de imersão e diagnóstico da Escola e da Comunidade, essa luta começou com a necessidade de oferecer uma educação básica de qualidade para seus filhos e se estendeu para abranger as comunidades da região (Diagnóstico da Escola e da Comunidade, 2009?).

A educação proporcionada por essa escola está alinhada com os princípios da Educação do Campo, que surge das lutas dos movimentos camponeses e da busca por uma educação que abrace a vida no campo em todas as suas dimensões. Essa abordagem educacional está intrinsecamente ligada às reivindicações dos movimentos sociais do campo, que valorizam a cultura camponesa, os modos de produção sustentáveis e a luta pela terra e pela justiça no campo. Em outras palavras, essa é uma educação que forma indivíduos engajados na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, como destacado por Xavier e Molina (2018).

A escola em questão é de natureza administrativa estadual pública e oferece ensino integral por alternância, combinando níveis e modalidades de Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Agropecuária com ênfase em Agroecologia, esta escola é a única escola do estado do Maranhão que é administrada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e educa a partir da Pedagogia da Alternância.

A luta pela terra foi o ponto de partida para a formação dessa escola, com as famílias sem terra da região do Médio Mearim se organizando em 1993 para conquistar a fazenda Cigra.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



No contexto do PRP, a parceria entre a escola e o programa envolveu a elaboração do diagnóstico da escola, reuniões com o preceptor do programa e a coordenadora do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, além da disponibilização do diagnóstico da escola e da comunidade. Durante essas reuniões, foram discutidos projetos e oficinas a serem desenvolvidos dentro e fora da sala de aula, incluindo apresentações dos residentes, discussões sobre o Novo Ensino Médio, a história da escola, didática, leitura, projetos relacionados à interpretação de textos, a "casa das sementes", livros de contos e a associação de leitura e escrita.

As atividades de observação e acompanhamento em sala de aula ocorreram nas disciplinas de Matemática e Educação do Campo, especificamente nas turmas do 1º ano A e B. A estrutura da sala de aula é adequada, com organização das carteiras em fileira indiana, disponibilidade de cadeiras e mesas para alunos e professores, boa iluminação, ventiladores, janelas de vidro, bandeiras do Brasil, MST e TNT, lixeira, quadro branco de vidro e piso de cerâmica. O material didático utilizado inclui livros didáticos, notebooks, pincéis, apagadores, cadernos de anotações, fichas de frequência e material impresso.

O Centro de Educação Roseli Nunes oferece uma educação de alta qualidade e alinhada com os princípios da Educação do Campo. Essa abordagem educacional é uma inovação que se baseia em um marco conceitual, políticas públicas, movimentos educacionais e experiências históricas da população camponesa. Ela abraça a Pedagogia da Alternância, que tem sido parte integrante da educação brasileira desde a década de 1960, proporcionando uma abordagem equilibrada entre teoria e prática, e uma estreita conexão entre as aulas e a realidade dos alunos e da escola. Conforme observado por Silva e Silva (2023), essa metodologia educacional inicialmente não fazia parte das políticas públicas, mas agora desempenha um papel crucial na educação do campo.

Segundo SOUSA (2016, p. 13):

Teoria e prática, conhecimento e ação articulam-se na formação de maneira inseparável, como devem ser inseparáveis as concepções e habilidades operativas, técnicas e tecnológicas no trabalho docente desenvolvido cotidianamente na complexidade da sala de aula.

Através dessa metodologia, os alunos têm a oportunidade de adquirir uma compreensão sólida da teoria e aplicá-la de forma prática, tanto dentro quanto fora da sala de aula. As aulas são complementadas por planos de ensino estruturados que abrangem



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



períodos definidos, descrições de habilidades específicas, objetos de conhecimento, conteúdos, metodologias de ensino e métodos de avaliação. Esses planos são adaptados de acordo com a realidade da escola e das necessidades dos alunos.

O pensamento de Arroyo (2015) abre espaço para uma análise crítica das mudanças significativas que vêm ocorrendo nas propostas de formação de professores-educadores na educação do campo. Esses avanços não podem ser minimizados como simples desenvolvimentos isolados; pelo contrário, eles representam uma afirmação robusta de um paradigma alternativo de formação e educação.

Em primeiro lugar, é importante ressaltar que esses avanços não se limitam ao campo teórico ou acadêmico, mas têm um impacto tangível nas práticas pedagógicas daqueles que atuam na educação do campo. A incorporação de diferentes abordagens de ser docente-educador em contextos variados é um indicativo de que a formação não pode mais ser concebida de maneira homogênea e uniforme. Em vez disso, ela deve levar em consideração as especificidades das comunidades e seus movimentos sociais do campo, que desempenham um papel fundamental na construção do conhecimento e na educação no Brasil.

Um aspecto central desses avanços é o desafio que eles representam para as políticas educacionais tradicionais. Historicamente, as políticas educacionais tendem a adotar um modelo único e idealizado de formação de professores, muitas vezes desconsiderando a diversidade de contextos em que esses profissionais atuam. Os avanços mencionados por Arroyo (2015) desafiam essa abordagem unificadora, enfatizando a importância de reconhecer e valorizar a multiplicidade de perfis de educadores presentes na educação do campo.

Além disso, a promoção de um novo olhar sobre a diversidade de perfis de educadores é uma resposta à crescente complexidade das demandas educacionais na educação do campo. Valorizar a singularidade das trajetórias e práticas pedagógicas dos educadores implica reconhecer que não existe um único caminho ou modelo de formação que atenda a todas as necessidades. Em vez disso, a formação deve ser flexível e adaptável, levando em conta as particularidades de cada contexto e as contribuições valiosas que cada educador pode oferecer.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



A evolução das propostas de formação de professores-educadores na educação do campo, não apenas desafia as políticas educacionais tradicionais, mas também destaca a importância de reconhecer e valorizar a diversidade de perfis de educadores, promovendo um novo paradigma de formação que está mais alinhado com as complexidades e demandas da educação no contexto rural.

METODOLOGIA

A investigação da realidade no contexto da escola do campo Centro de Educação Roseli Nunes foi conduzida mediante uma série de procedimentos, técnicas e instrumentos específicos. A metodologia adotada pode ser dividida em quatro etapas distintas, cada uma delas destinada a obter diferentes tipos de informações e dados relevantes para este estudo.

-Apresentação Inicial e Planejamento

O processo teve início com a organização em grupo dos participantes, seguido de um planejamento estruturado e orientado. A primeira etapa envolveu a apresentação da equipe à escola campo do PRP, onde foram explicadas as atividades a serem desenvolvidas e estabelecidas as diretrizes para cumprir os objetivos do programa. Além disso, foi apresentada a dinâmica do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. O planejamento continuou com a análise do roteiro de investigação, que permitiu identificar as informações a serem coletadas e suas fontes, bem como estabelecer um cronograma de atividades.

-Coleta de Dados

Inicialmente, realizou-se um levantamento dos documentos administrativos e pedagógicos disponíveis na escola. Posteriormente, foram feitas consultas para verificar a possibilidade de acesso a cópias ou disponibilidade desses documentos para consulta. A pesquisa documental resultou na identificação de diversos tipos de documentos, como o Regimento Escolar, Calendário Escolar, Cadastro de Funcionários, Quadro de Horários, Censo Escolar, Proposta Curricular, Diários de Classe, Dossiê de Aluno, Fichas de Avaliação do Aluno, Boletim Escolar, Ata de Resultados Finais e Projetos Educacionais. No entanto, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola ainda está em processo de



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



reformulação e, assim como outros documentos legais da escola, é mencionado apenas como uma exigência, não como um elemento central na organização pedagógica e educacional da instituição.

-Entrevistas/Conversas Informais com Gestores, Professores e Estudantes

Em uma segunda etapa, foram listadas questões que não puderam ser encontradas nos documentos ou que necessitavam de confirmação e aprofundamento. Foi elaborado um roteiro prévio para guiar conversas/entrevistas individuais com membros da equipe gestora da escola. Além disso, foram conduzidas conversas informais com professores para explorar aspectos pedagógicos. O roteiro serviu como ponto de partida, mas as conversas foram flexíveis para permitir a busca de dados e informações de maneira mais livre.

-Observação da Escola

Esta etapa consistiu na observação direta do ambiente escolar e da estrutura física da escola. Questões relacionadas ao ambiente e à dinâmica da escola foram identificadas e comparadas com as informações disponíveis nos documentos e nas entrevistas. Isso permitiu verificar a congruência entre o que estava registrado nos documentos e o que ocorria na prática no cotidiano escolar. Foi observada uma discrepância entre o discurso sobre a gestão democrática da escola e a divisão hierárquica de responsabilidades na prática.

Essa metodologia permitiu uma abordagem abrangente da investigação da realidade na escola do campo Centro de Educação Roseli Nunes, combinando a análise documental, entrevistas com diferentes partes interessadas e a observação direta do ambiente escolar. Essa abordagem multifacetada proporcionou uma compreensão mais completa da realidade da escola, sua comunidade e sua gestão.

RESULTADOS DE DISCUSSÕES

O texto descreve a implementação e impacto dos programas de formação de professores, especificamente o PRP no contexto do Centro de Educação Roseli Nunes. Este centro escolar está situado em uma área rural, enfrentando desafios logísticos devido às condições climáticas e às estradas precárias na região.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Em 21 de março de 2023, apesar das adversidades climáticas e da dificuldade de acesso à escola devido ao alagamento da MA – 245 entre Lago da Pedra – MA e Lagoa Grande do Maranhão, os programas foram oficialmente inaugurados. Este evento histórico começou com uma atividade mística conduzida pelos residentes e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Em seguida, houve apresentações dos coordenadores, preceptores, residentes, bolsistas do PIBID, professores e alunos da escola. Uma rodada de conversa enriqueceu ainda mais o evento, e ao final, todos os presentes participaram de uma fotografia coletiva e receberam mudas para o plantio da Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária (JURA) na UFMA, como parte das comemorações dos 25 anos do Programa Nacional de Reforma Agrária - PRONERA.

O PRP e PIBID têm sido instrumentais para a produção de trabalhos e projetos inovadores por parte dos estudantes licenciandos. Esses trabalhos não apenas fortalecem o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, mas também contribuem para a redefinição das práticas educacionais nas instituições de ensino. A participação ativa nesses programas pode ser contabilizada para a integralização curricular nos cursos de licenciatura, como estabelecido pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2022 - PROGRAD/UFCAT, tornando essas experiências ainda mais valiosas para os futuros professores.

A elaboração de trabalhos acadêmicos pelos residentes no âmbito do PRP possibilitou a participação na I Jornada de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Educacionais (JESPPE). Nesse evento, os alunos apresentaram trabalhos originados das escolas Centro de Educação Roseli Nunes e Unidade Escolar São Benedito, em São Luís - MA. A JESPPE abordou quatro temáticas centrais relacionadas à educação, incluindo financiamento e gestão da educação básica e superior, políticas de formação e carreira dos profissionais da educação, movimentos sociais e políticas de educação do campo, bem como políticas de currículo e avaliação da educação. Essa participação demonstra o compromisso dos estudantes e a relevância dos programas de formação de professores no contexto educacional da região.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas de extensão desenvolvidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental na formação dos futuros acadêmicos de cursos de licenciatura, pois promovem a integração entre teoria e prática, possibilitando que o conhecimento adquirido seja aplicado na sociedade. Essa interação entre teoria e prática enriquece a formação dos estudantes, proporcionando uma ampla gama de experiências enriquecedoras.

A experiência vivenciada na escola do campo Centro de Educação Roseli Nunes, permitiu uma contribuição significativa por meio das atividades realizadas. Durante as vivências, foi possível compreender em profundidade o funcionamento do ambiente escolar e adquirir experiência valiosa por meio da observação em sala de aula. Essa contribuição se traduz na oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido não apenas no contexto do PRP, mas também em atividades de regência, contribuindo assim para o desenvolvimento acadêmico, profissional e cidadão.

De acordo com MANCHUR, SURIANI E CUNHA (2013), as experiências compartilhadas durante programas de extensão promovem a socialização e a construção de um novo corpo de conhecimento. Em cursos de licenciatura, a extensão oferece a oportunidade de um contato direto com o desenvolvimento da prática profissional na docência, permitindo o desenvolvimento de estratégias e competências de ensino (OLIVEIRA; MOSER, 2020). Observa-se também um aumento das ações de integração entre universidades e a Política Nacional de Formação de Professores, com o objetivo de aprimorar a formação dos estudantes de licenciatura.

O PRP, com suas ações formativas voltadas para as escolas do campo, representa uma modalidade de formação diferenciada. Nesse contexto, destaca-se a formação de professores na Educação do Campo, que é denominada de epistemologia da práxis para a formação de educadores. Essa abordagem envolve a compreensão do conhecimento como resultado da consciência humana por meio do trabalho. Segundo Hegel (1998), a constituição do conhecimento é justificada pela transformação consciente do trabalho humano.

Para MARX (2010), a busca por uma formação crítica e emancipadora implica a construção de um pensamento dialético crítico e transformador da realidade. Portanto, é



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



necessário adotar uma abordagem pedagógica que encare a educação como uma ferramenta para o desenvolvimento da consciência crítica, capacitando os indivíduos a analisar a realidade e promover ações que visem à libertação da nação.

Arroyo (2015) nos instiga a reconhecer que estamos testemunhando avanços notáveis nas propostas de formação de professores-educadores na educação do campo. Esses avanços não se limitam a meros paralelos, mas sim representam uma afirmação vigorosa de um paradigma de formação e educação alternativo. Eles se destacam por incorporar outras maneiras de ser docente-educador em contextos distintos, estreitamente ligados aos movimentos sociais que ecoam nas comunidades rurais. Essas experiências desafiam as políticas educacionais que historicamente adotaram um modelo único e idealizado de formação de professores. Em vez disso, promovem um novo olhar sobre a diversidade de perfis de educadores, valorizando a singularidade de suas trajetórias e práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Tensões na condição e no trabalho docente - Tensões na formação. *Revista Movimento de Educação*. Ano 02, nº2, 2015.

Diagnóstico da Escola e da Comunidade. Centro de Educação do Campo Roseli Nunes - Lagoa Grande do Maranhão. [s.n], 2009? p. 1-12.

Diagnóstico da Escola e da Comunidade. Centro de Educação do Campo Roseli Nunes - UNHA, M. C.; MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A. A. Contribuição de Projetos de Extensão na Formação Profissional de Graduandos de Licenciaturas. **Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 334-341, jul./dez. 2013.

GAMA, Mariana Costa. *et al.* Experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de São Vicente. *Kirikerê: Pesquisa em Ensino*, Dossiê n.5, vol. 1, nov. 2020. Disponível em:

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do Espírito*. Parte II. Petrópolis, Vozes, 1998. P. 208.

MARX, Karl. *Glosas críticas marginais ao artigo "O rei da Prússia e a reforma de social" de um prussiano*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

MURTADHA, Farah Camila; PEDREIRA, Ana Júlia. O programa residência pedagógica na perspectiva dos preceptores da área de ciências da natureza, na Universidade de



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



Brasília. Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino, Dossiê n.5, Vol. 2, dez. 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.47456/krkr.v2i5.32466>. Acesso em: 06 out. 2023.

OLIVEIRA, Flávia Bissi de; MOSER, Sandra Maria Coelho de Souza. **O programa de Residência Pedagógica: relato de experiência no ensino de língua inglesa em um colégio público Paranaense.** Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino, Dossiê n.5, Vol. 2, dez. 2020. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.47456/krkr.v2i5.32461>. Acesso em: 06 out. 2023.

Serviço Público Federal Ministério Da Educação Universidade Federal De Catalão Pró-Reitoria De Graduação - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2022 - PROGRAD/UFCAT. Catalão-GO, 03 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://estagio.catalao.ufg.br/n/161217-aproveitamento-do-pibid-e-prp-para-integralizacao-curricular>. Acesso em: 07 set. 2023.

SILVA, F. N; SILVA, P. R. S. **PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, EDUCAÇÃO DO CAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS: o caso do CEFFA Manoel Monteiro, em Lago do Junco - MA.** Políticas e práticas pedagógicas de educação do campo no Maranhão / Organizadores Cacilda Rodrigues Cavalcanti, Paulo Roberto de Sousa Silva. - São Luís - MA: Viegas, 2023. p. 348.

SOUSA, F. S. Professores principiantes e a inserção à docência : contextos, programas e práticas formativas. Curitiba: Ed. UTFPR, 2016.

XAVIER, P.H.G.; MOLINA, M.C. As contribuições da escola-comuna para a educação do campo. In: Anais do caderno de resumos do II Congresso Internacional de Educação do Campo da UFT: Diversidade Cultural, socioterritorial, lutas e práticas. Palmas, TO, 2018. p. 41-54.